



UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS – UNIPAC
REDE DE BIBLIOTECAS

ROSY MARA OLIVEIRA
(ORG.)

Colaboração:
Dirlhê Maria Lima Pereira
Bibliotecária – FUPAC Itabirito

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA

BARBACENA
2013



Sumário

1	Projeto de pesquisa	2
1.1	Formatação da apresentação gráfica	2
1.2	Capa	3
1.3	Folha de rosto	3
1.4	Listas	3
1.4	Sumário	3
1.5	Introdução	4
1.6	Justificativa	5
1.7	Formulação do problema	5
1.7.1	O que é um problema de pesquisa	6
1.7.2	A escolha do problema de pesquisa	6
1.8	Hipóteses	6
1.9	Objetivos	7
1.9.1	Objetivo geral	7
1.9.2	Objetivos específicos	7
1.10	Referencial teórico (Revisão da Literatura)	8
1.11	Metodologia	9
1.12	Cronograma	10
1.13	Referências	10
1.13	Glossário	11
1.15	Apêndices e anexos	11
1.16	Índice	11
	Referências	13

1 Projeto de pesquisa

Os projetos de pesquisa são elaborados segundo a NBR-15287. “Os elementos descritos abaixo compõem uma estrutura ampla dos projetos de pesquisa”. (FRANÇA, 2008)

FIGURA 1 - Estrutura do Projeto de Pesquisa

Elementos Pré-Textuais	Elementos Textuais	Elementos Pós-Textuais
- capa	- introdução	- referências
	- justificativa	
	- formulação do problema	
	- hipóteses	
	- objetivos: - geral - específicos	
	- referencial teórico	- glossário
- folha de rosto	- metodologia	- anexos
		- apêndice
- lista de ilustrações	- plano de desenvolvimento e/ ou cronograma de execução	- índice
- lista de tabelas	- recursos necessários	
- lista de abreviaturas e siglas		
- lista de símbolos		
- sumário		

Fonte: FRANÇA (Coord.), 2008, p.74

*Os elementos apresentados em negrito são considerados essenciais; os demais são opcionais.

1.1 Formatação da apresentação gráfica

A formatação gráfica dos projetos de pesquisa devem seguir as normas descritas no capítulo 2 do *Manual para Apresentação de Trabalhos Científicos: TCC's, Monografias, Dissertações e Teses*, disponível no link Guias e Normas da Rede de Bibliotecas da UNIPAC.

Exceção: o projeto deverá ser impresso no anverso das folhas (frente).



1.2 Capa

Deve conter a logomarca e o nome da instituição a qual o projeto será submetido, nome do(s) autor(es), título, subtítulo, local, ano de depósito (entrega).

1.3 Folha de rosto

Deve incluir os seguintes elementos:

- a) **autor:** nome completo do autor e / ou do coordenador e dos membros da equipe técnica deverão ser apresentados no alto da folha de rosto, indicando-se a qualificação e função de cada um. No caso de projeto de pesquisa, para fins de dissertação ou tese, deve-se incluir o nome do professor orientador;
- b) **título e subtítulo:** o título deve ser simples e preciso, visando informar com poucas palavras o caráter e o objetivo da pesquisa a ser realizada. Deve ser escrito com letra maior que o usado para o nome do(s) autor(s) e colocado no centro da página;
- c) **nota de indicação da natureza e o objetivo do projeto:** deverá conter informações que indiquem a finalidade do projeto de pesquisa (doutorado, ingresso em mestrado, trabalho de conclusão de curso, aprovação acadêmica etc.) e nome da instituição ou setor a que será submetido;
- d) **local e data (ano de depósito, entrega):** deverão constar na parte inferior, centralizados na folha de rosto.

1.4 Listas

Devem relacionar os elementos ilustrativos na mesma ordem que se apresentam no texto, designados por seu tipo e número com a indicação da página correspondente. As listas podem ser de: figuras, tabelas, abreviaturas e siglas.

1.4 Sumário

Deve ser elaborado com o objetivo de facilitar a consulta ao projeto.



1.5 Introdução

Introdução é a parte textual na qual deve ser exposto o tema do projeto. É uma apresentação rápida do assunto abordado e sua importância. Através deste capítulo, o pesquisador deverá demonstrar a importância e necessidade deste projeto. Possibilita uma visão geral do trabalho a ser realizado. Apresenta uma conceituação do tema e da delimitação do problema ou objeto de estudo.

Introduzir significa apresentar. Na introdução, o pesquisador deve apresentar e contextualizar o problema, isto é, deve explicar o que se conhece e o que não se conhece a respeito do tema e que fatos ou motivos o levaram a formular uma hipótese de trabalho.

Explicando de outra forma, em uma boa introdução de um projeto de pesquisa, há uma série de perguntas que devem ser necessariamente “respondidas”:

- a) o que vai ser estudado?
- b) o que se sabemos sobre o assunto? Que autores consultados trabalharam com idéias semelhantes e que conhecimentos produziram? (quem já publicou sobre o assunto?)
- c) qual é a dúvida relacionada ao tema? Quais foram as observações que despertaram a curiosidade para aquele determinado problema?
- d) para que serve o que se vai estudar?
- e) que pergunta a responder?
- f) qual a necessidade da pesquisa?

A definição do tema pode surgir com base na observação do cotidiano, na vida profissional, em programas de pesquisa, em contato e relacionamento com especialistas, no *feedback* de pesquisas já realizadas e em estudo da literatura especializada.

Não existe qualquer receita que permita a delimitação do tema, mas encontrar um corte temático, histórico ou geográfico já ajuda muito. Quase sempre é necessário ampliar ou aprofundar as leituras e as pesquisas de campo sobre o assunto para que os critérios de "corte" comecem a aparecer. Após escolher o tema, procure checar se ele contempla os seguintes critérios:

- a) o tema deve ser do seu interesse, proporcionando-lhe uma experiência gratificante, além, é claro de contribuir para o avanço da área a ser pesquisada;
- b) o tema deve ser adequado, tanto a sua formação, quanto ao tempo, recursos e energia que você poderá dedicar a essa pesquisa;



- c) o tema deve ser suficientemente documentado. Isto é, o material bibliográfico pertinente deve ser suficiente, facilmente identificável, disponível e, sobretudo, deve permitir uma rápida “varredura”.

1.6 Justificativa

Nesta etapa você irá refletir sobre “o porquê” da realização da pesquisa procurando identificar as razões da escolha e sua importância.

Pergunte a você mesmo:

- a) o tema é relevante e, se é, por quê?
- b) quais pontos positivos você percebe na abordagem proposta?
- c) que vantagens e benefícios você pressupõe que a pesquisa irá proporcionar;
- d) descoberta de soluções para casos gerais e/ou particulares.

1.7 Formulação do problema

Nesta etapa você irá refletir sobre o problema que pretende resolver na pesquisa.

Após revisar a literatura você deve identificar qual o problema ou a questão central do seu projeto, ou seja, em meio ao tema escolhido, a que questão (ou questões) você pretende responder. Quando a questão central estiver bastante clara para o autor é quase certo que poderá ser redigida de forma interrogativa. Não é uma tarefa fácil, mas é importante ter sempre em mente que a clara formulação do problema ou da questão central da pesquisa é fundamental para a estruturação de seu projeto.

Se o pesquisador não consegue formular o problema central da pesquisa por meio de uma pergunta bem direta, o mais provável é que ele tenha feito uma discussão insuficiente da produção científica já existente sobre aquele tema e isto pode acarretar grandes embaraços no decorrer do projeto.

Um problema bem formulado é mais importante para o desenvolvimento da ciência do que sua eventual solução. Mesmo que não solucione, uma investigação pode ter uma grande importância para se abrir novos caminhos e novos questionamentos.

1.7.1 O que é um problema de pesquisa

A formulação de um problema tem relação com as indagações:

- a) como são as coisas?
- b) quais as suas causas?
- c) quais as suas consequências?

1.7.2 A escolha do problema de pesquisa

Muitos fatores determinam a escolha de um problema de pesquisa tais como, sua originalidade e sua relevância, interesse e adequação para aquele que faz a proposta que, em síntese, deve também ponderar mais dois aspectos fundamentais: o resultado trará algum benefício? E, ainda: tenho possibilidades reais para executar tal pesquisa?

Tenha clareza e precisão, pense em dimensões viáveis e formule o problema como pergunta.

1.8 Hipóteses

As hipóteses são respostas provisórias à questão central ou ao problema da pesquisa. E é por isso que se diz que elas funcionam como uma verdadeira bússola para o seu trabalho. Seu desafio, durante a execução da pesquisa, será o de verificar a validade das suas “respostas provisórias”, seja para confirmá-las ou para negá-las. A(s) hipótese(s) deve(m) ser formulada(s) de forma afirmativa.

Vejamos um exemplo. Vamos supor que um aluno tenha escolhido o tema “Os programas de reabilitação e inclusão social existentes em Barbacena – MG para os dependentes de crack”. Após exaustiva revisão da literatura sobre o tema, o candidato formula o seguinte problema:

Quais os programas estão sendo aplicados, no município de Barbacena – MG, visando à reabilitação e a inclusão social de dependentes de crack?

Uma hipótese interessante para esta pesquisa poderia ser:

“A falta de programas de reabilitação e inclusão social em Barbacena – MG, para os dependentes de crack, é um dos fatores que tem contribuído para o aumento do índice da criminalidade no município.”



1.9 Objetivos

Nesta etapa você pensará a respeito de sua intenção ao propor a pesquisa. Deverá sintetizar o que pretende alcançar e se os objetivos estão coerentes com a justificativa e o problema proposto.

Os objetivos informarão o motivo pelo qual esta sendo proposta a pesquisa, ou seja, resultados que pretende alcançar ou que contribuição ela irá efetivamente proporcionar.

Os enunciados dos objetivos devem começar com um verbo no infinitivo e este verbo deve indicar uma ação passível de mensuração.

1.9.1 Objetivo geral

O objetivo geral relaciona-se diretamente ao problema. Ele esclarece e direciona o foco central da pesquisa de maneira ampla. É redigido em uma frase, utilizando o verbo no infinitivo.

Procura dar uma visão global e abrangente do tema, definindo de modo amplo, o que se pretende alcançar. Quando alcançado dá a resposta ao problema.

1.9.2 Objetivos específicos

Os objetivos específicos explicitarão os detalhes, sendo um desdobramento do objetivo geral. Apresentam caráter mais concreto. Tem função intermediária e instrumental, permitindo de um lado, atingir o objetivo geral e, de outro, aplicar este a situações particulares.

Os objetivos específicos caracterizam etapas ou fases de um projeto, sendo um detalhamento do objetivo geral, e não a estratégia de análise dos dados. Dessa forma, o conjunto dos objetivos específicos nunca deve ultrapassar a abrangência proposta no objetivo geral.

Para se cumprir os objetivos gerais é preciso delimitar metas mais específicas dentro do trabalho. São elas que, somadas, conduzirão ao desfecho do objetivo geral.

Observa-se que a formulação dos objetivos, seja dos gerais, seja dos específicos, faz-se mediante o emprego de verbos no infinitivo: contribuir, analisar, descrever, investigar, comparar etc.



Cumpra ainda dizer que os objetivos têm função norteadora no momento da leitura e avaliação do trabalho, o qual será julgado, em grande parte, pela capacidade de cumprir os objetivos propostos inicialmente. Então, o alerta é: cuidado na hora de estabelecer os objetivos. Além de claros devem ser capazes de execução.

1.10 Referencial teórico (Revisão da Literatura)

Também pode ser denominado de: quadro teórico de referência, revisão de literatura, revisão bibliográfica ou fundamentação teórica.

Trata-se de etapa importante, pois é a fundamentação teórica a ser adotada para tratar o tema e o problema de pesquisa. Por meio da análise da literatura publicada você irá traçar um quadro teórico e fará a estruturação conceitual que dará sustentação ao desenvolvimento de sua proposta.

A revisão de literatura resultará do processo de levantamento e análise do que já foi publicado sobre o tema e o problema de pesquisa escolhidos.

É importante a leitura de autores que sejam compatíveis à sua pesquisa.

Nesta fase você deverá responder às seguintes questões: quem já escreveu e o que já foi publicado sobre o assunto, que aspectos já foram abordados, quais as lacunas existentes na literatura.

A pesquisa bibliográfica sobre a qual se constrói este tópico do projeto de pesquisa não pode deixar de lado nenhuma obra importante sobre o tema específico, mas é impossível que consiga ser exaustiva. Ou seja, a revisão de literatura do projeto de pesquisa será, por definição, exploratória. A demonstração de que o pesquisador não deixou "escapar" nenhum trabalho relevante deverá ser feita, no devido tempo, durante a elaboração do Trabalho de Curso – TC. Por melhor que seja a preparação do projeto de pesquisa, é inevitável que esta ou aquela referência só seja descoberta na fase posterior (e mais longa) de execução do trabalho. Ao mesmo tempo, se uma contribuição científica muito importante sobre o tema específico da pesquisa não for incluída na revisão de literatura, é bem provável que a proposta venha a ser considerada "imatura" pelos avaliadores. Por isso, você estará correndo um alto risco se construir seu projeto sobre o alicerce de um levantamento bibliográfico precário, ou feito às pressas.

Prepare-se, portanto, para visitar bibliotecas, periodicamente, sejam virtuais e/ou físicas e conversar com pessoas especializadas na área. Em princípio, um professor experiente



indicará os principais centros de documentação que deverão ser pesquisados, bem como pesquisadores e autoridades que precisarão ser entrevistados. Se você subestimar a importância destas tarefas, seu trabalho exploratório será muito parcial e você pagará um alto preço nas fases posteriores da sua pesquisa. Pode ser muito desagradável descobrir, tarde demais, um documento que sugere algum tipo de inconsistência na formulação do seu projeto.

1.11 Metodologia

Método é um procedimento, ou melhor, um conjunto de processos necessários para alcançar os fins de uma investigação. Envolve a definição de como será realizado o trabalho.

A metodologia deve apresentar:

- a) o tipo de pesquisa;
- b) universo e amostra;
- c) instrumentos de coletas de dados;
- d) método de análise.

Os métodos de pesquisa e sua definição dependem do objeto e do tipo da pesquisa.

Os tipos mais comuns de pesquisa são:

- a) de campo;
- b) bibliográfica (revisão de literatura);
- c) descritiva;
- d) experimental.

Aliadas aos métodos estão às técnicas de pesquisa, que são os instrumentos específicos que ajudam no alcance dos objetivos almejados.

As técnicas mais comuns são:

- a) questionário (instrumento de coleta de dados que dispensa a presença do pesquisador);
- b) formulário (instrumento de coleta de dados com a presença do pesquisador);
- c) entrevista (estruturada ou não estruturada);
- d) levantamento documental;
- e) observacional (participante ou não participante);
- f) estatísticas.

1.12 Cronograma

Consiste num quadro demonstrativo da previsão sobre a realização de cada uma das etapas da pesquisa, bem como prazos para a efetiva execução do projeto. Sua visualização fica muito mais fácil se estiver em uma tabela. É possível ocorrer execução simultânea de etapas, as quais podem ser semanais ou mensais. O número de etapas do cronograma deve estar de acordo com o que foi proposto no projeto, especialmente na parte da metodologia.

Exemplo:

ATIVIDADES DATA	PROJETO				PRIMEIRA VERSÃO				REVISÃO E APRESENTAÇÃO			
	Fev 2012	Mar 2012	Abr 2012	Mai/Jun 2012	Ago 2012	Set 2012	Out 2012	Nov/Dez 2012	Fev 2013	Mar 2013	Abr 2013	Mai/Jun 2013
Busca de fontes	X											
Análise crítica das fontes		X										
Elaboração do projeto			X	X								
Revisão do projeto e elaboração do texto					X	X	X	X				
Revisão final do texto e formatação									X	X	X	
Apresentação												X

1.13 Referências

Consiste na listagem das obras utilizadas durante o desenvolvimento do projeto de pesquisa aplicada. É comumente conhecida como bibliografia.

Podem ser livros, revistas, artigos e material eletrônico.

As referências devem ser elaboradas em conformidade com as normas da ABNT.



1.13 Glossário

É importante acrescentar um glossário com as palavras e expressões técnicas ou pouco conhecidas com as definições correspondentes.

1.15 Apêndices e anexos

Devem ser acrescentados ao texto documentos complementares que possam enriquecer e elucidar o projeto, como: fotos, quadros, tabelas, plantas, etc.

1.16 Índice

Relação de assuntos, nomes geográficos, nomes de pessoas etc., com a indicação de sua localização no texto.



UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS – UNIPAC
REDE DE BIBLIOTECAS

Referências

FRANÇA, Júnia Lessa (Coord.). **Curso de Atualização em Normalização Bibliográfica:** modalidade à distância. Belo Horizonte: Centro de Apoio a Educação à distância da UFMG e Biblioteca Universitária, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica:** Ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MENDONÇA, Samuel. **Projeto e monografia jurídica:** orientações para a elaboração e da monografia jurídica. 4.ed. Campinas: Millennium, 2009. 83 p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 23.ed. rev. atual. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p.